

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
43	“Toma vergonha!”	<p>No enunciado da questão pedia-se que fosse selecionada a alternativa em que a metáfora se assemelhasse com a metáfora presente na frase “Ela lhe admoestou, prescrevendo juízo”. Em todas as alternativas é notório que há metáfora, porém, a metáfora “prescrevendo juízo”, apresenta a noção abstrata de “juízo” como um “remédio” às brincadeiras da criança. Assim, a única alternativa correta é a que contém a expressão “Toma vergonha!”, que compara a noção de “vergonha” a um remédio que poderia ser tomado para a irresponsabilidade do interlocutor a quem a frase se dirige.</p> <p>Sou uma formiga com doces apresenta a noção abstrata de gostar muito de doces e por encontramos muitas formigas em doces faz-se essa relação.</p> <p>Pare de viajar na maionese, por se tratar de um alimento cremoso e escorregadio faz-se a relação com pensamentos escorregadios e sem sentido.</p> <p>Respeite meus cabelos brancos, por fazer-se relação com maior idade e com a relação de respeito com os mais velhos.</p> <p>Não fique enfeitando o pavão, por fazer-se relação da calda do pavão, que é colorida, com algo a mais que está sendo colocado em algum lugar.</p>	INDEFERIDO	-
46	“Eu assistia a criança.”	<p>O enunciado da questão pedia que o candidato assinalasse a alternativa em que a regência do verbo em destaque está sendo feita de maneira INCORRETA.</p> <p>Para que a resposta correta fosse identificada era necessário que o candidato retomasse a leitura do texto para que fosse identificado o significado do verbo “ASSISTIR” que se estava aplicando. No caso, pelo contexto, pode-se depreender que o significado utilizado é o de “ver”, de modo que o verbo se classifica como transitivo indireto e rege a preposição “a”, sendo correta, portanto, a frase “Eu assistia à criança.”.</p> <p>Nas demais alternativas, “recolhesse a fantasia”, de “traduzia o espanto”, de “levar o sapo” e de “ia a nenhuma parte”, a regência está correta.</p>	INDEFERIDO	-
47	“O miúdo guardou seus jogos, constreito.”	<p>O enunciado da questão solicitava que se indicasse, entre os trechos do texto destacados, um que contivesse um caso de variação diatópica.</p> <p>Dentre as alternativas, a única alternativa que contém um exemplo desse tipo de variação linguística é a que contém o trecho “O miúdo guardou seus jogos, constreito”, em que miúdo é uma denominação utilizada, em Portugal, em Moçambique e no Rio Grande do Sul, para “criança, menino”.</p> <p>Nas demais alternativas não há variação diatópica. “avioneta” é um neologismo criado pelo personagem;</p>	INDEFERIDO	-

		<p>“medir-se com aquele luto” é uma expressão metonímica de causa por consequência, sendo o “luto” tomado no sentido geral de “tristeza”;</p> <p>não há qualquer tipo de variação, sendo “doido” e “quieto” palavras usuais também no português brasileiro;</p> <p>“missangas”, ainda que seja a ortografia oficial no português europeu, foi metaforicamente utilizada para designar as lágrimas que corriam pelo rosto do menino, como o contexto permite identificar.</p>		
54	Não, pois a produção textual precisa adequar-se ao gênero solicitado.	<p>A questão solicitava que se avaliasse a orientação de que o texto deve estar em conformidade com a norma culta da língua portuguesa, que consta do escopo de diversas propostas de produção textual. Propositadamente, não se especificou o gênero textual de que a proposta estava tratando, uma vez que a ideia era justamente verificar se essa orientação, formulada como na transcrição para a questão, poderia ser considerada correta. Assim, considerando-se a existência de diferentes gêneros textuais, que se prestam aos mais diversos propósitos comunicativos, a resposta só poderia ser a que indicava a incorreção dessa orientação, uma vez que a linguagem utilizada em uma produção textual deve estar em conformidade com o gênero textual formulado. Assim, são incorretas as alternativas que afirmam que a orientação está corretamente formulada, uma vez que, apesar de ser necessário especificar a linguagem que o aluno deve utilizar em um texto, é importante que essa especificação considere as particularidades do gênero textual, assim como é importante compreender que determinados personagens em uma narrativa, por exemplo, poderão demandar a utilização da norma dita popular. Por outro lado, a orientação não deveria indicar que o texto precisava estar em conformidade com a norma-padrão, uma vez que se trata da norma contida em gramáticas e manuais linguísticos, com padrões que orientam a norma culta, mas que não se manifestam nela por completo (BAGNO, 2002). Desta forma, a alternativa que responde a questão é a alternativa que diz “Não, pois a produção textual precisa adequar-se ao gênero solicitado.”</p>	INDEFERIDO	-
56	“[...] a grande motivação alegada por seus autores [...] revela uma concepção bem equivocada da questão [...]”.	<p>Em um texto argumentativo, uma opinião expressa uma maneira particular de pensar, de ver, de julgar, portanto, um julgamento pessoal, um parecer.</p> <p>Entre as alternativas, a única que revela uma opinião é a que contém o trecho “[...] a grande motivação alegada por seus autores [...] revela uma concepção bem equivocada da questão [...]”, uma vez que a presença do adjetivo “equivocada” ajuda a identificar esse julgamento realizado pelo autor.</p> <p>Os trechos “[...] a ortografia é um problema de somenos na formação de leitores e produtores de bons textos” e “[...] a norma gramatical brasileira [...] coloca problemas muito mais sérios para quem quer escrever [...] têm relação com a afirmação contida na alternativa-resposta, porém era necessário que se observasse que se trata de argumentos que fundamentam a opinião exposta na tese defendida pelo autor.</p> <p>Os trechos “[...] criar um grupo de trabalho com Ernani Pimentel e Pasquale Cipro Neto [...]” e “[...] propondo uma simplificação do sistema ortográfico brasileiro.” apresentam propostas não uma opinião.</p>	INDEFERIDO	-
59	Maracujá – acarajé – dominó.	<p>Na alternativa que contém as palavras Maracujá – acarajé – dominó. todas as palavras são acentuadas em razão da regra que prevê que oxítonas terminadas em “-a”, “-e” e “-o” devem ser acentuadas.</p> <p>As palavras “vírus” e “bônus” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em “-us”, mas a palavra “álbis” é acentuada por se tratar de uma proparoxítona.</p> <p>As palavras “cárie” e “trégua” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente, mas a palavra “cátion” é acentuada em razão de ser paroxítona terminada em “-on(s)”.</p> <p>As palavras “anzóis” e “anéis” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongos, mas a palavra “amáveis” é</p>	INDEFERIDO	-

		acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo oral seguido por “-s”.		
		As palavras “álbum” é acentuada por ser paroxítona terminada em “-um(ns)”, mas “órfão” e “sótão” são acentuadas por serem paroxítonas em que o til figura em sílaba átona, o que, segundo a observação de Cunha & Cintra (2008), faz com que seja necessário acentuar graficamente a predominante		
61	“Apesar da polêmica instaurada, cremos que a vedação é necessária”.	<p>No enunciado da questão pedia-se que fosse assinalada a alternativa que explicitasse o posicionamento do autor a respeito do tema, não sua opinião em relação a ele.</p> <p>Nas alternativas “o celular é um aparelho que só vem dificultar a relação ensino-aprendizagem”, em “A sala de aula é um local de aprendizagem, onde o discente deve se esforçar ao máximo para extrair do professor os conhecimentos da matéria” ou em “o Estado não poderia proibir os celulares e os bonés em sala de aula”, tratam de opiniões não só do autor como também da transposição da opinião de outras pessoas a respeito do tema.</p> <p>Em “A discussão acirrou-se após a restrição do uso desses objetos em algumas escolas”, vê-se uma constatação, um fato, portanto, não um posicionamento ou uma opinião.</p> <p>Em “Apesar da polêmica instaurada, cremos que a vedação é necessária” pode ser atestado o posicionamento do autor a respeito do tema, mostrando-se desfavorável ao uso dos itens mencionados no texto. Ressalte-se, ainda, que a alteração de “a vedação é a melhor solução” para “a vedação é necessária” não faz com que se deixe de ter um posicionamento na alternativa-resposta.</p>	INDEFERIDO	-
75	Verdade x Falsidade.	<p>Segundo o <i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> (HOUAISS, 2009), “verdade” é a “propriedade de estar conforme com os fatos ou a realidade”, enquanto “falsidade” é “característica do que é contrário à verdade”. Dessa forma, pode-se considerar que aqui se tem uma antítese.</p> <p>Não se pode atestar antítese entre “Bálsamo” x “Coberta”, nem entre “Brisa” x “Viga”, nem entre “Resistem” x “Sobrevive”, nem entre “Poeta” x “Poetisa”.</p> <p>É necessário ressaltar que em “Poeta” x “Poetisa” se verifica uma relação gramatical de flexão de gênero, não a aplicação da figura de linguagem que se caracteriza pela “oposição entre duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário” (HOUAISS, 2009).</p>	INDEFERIDO	-
76	animais carnívoros.	<p>A questão aborda o âmbito semântico da língua portuguesa, conteúdo compreendido no item de análise linguística. Segundo o <i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> (HOUAISS, 2009), o termo “chacais” assume, em língua portuguesa, o sentido figurado de “indivíduos estúpidos”.</p> <p>No texto não se observa a relação da palavra “chacais” com a noção denotativa de “animais carnívoros”, mas com o significado conotativo de “indivíduos estúpidos”. Desta forma, não há entre as alternativas nenhuma resposta que se enquadre no que está sendo pedido no enunciado da questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
78	I, III e V.	<p>Somente as afirmações I, III e V estão corretas: “vintém” e “ninguém” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “-em”; “glória”, “série” e “empório” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente”; e todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.</p> <p>A afirmativa II está incorreta, uma vez que não se acentuam as oxítonas terminadas em “-u”.</p>	INDEFERIDO	-

	<p>Por fim, as palavras “ideia”, “jiboia”, “geleia” e “paranoia” passaram a não receber acento agudo a partir do Novo Acordo Ortográfico.</p> <p>Ressalte-se que a presença da palavra “são” na afirmativa III, ainda que constitua uma inserção indevida, não interfere na compreensão da frase, uma vez que está claro que se afirma que as palavras “glória”, “série” e “empório” recebem acento gráfico por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Ademais, a palavra “são” não poderia ser interpretada como um erro de digitação que substituísse “não” por “são” em virtude de no enunciado se solicitar que o candidato lesse e analisasse as afirmações, do que se subentende que se trataria de frases de teor afirmativo, uma vez que o <i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> (HOUAISS, 2009) define “afirmação” como “o que se afirma ou se sustenta como verdade; afirmativa, asseveração”.</p>		
--	---	--	--